

Acampamento Repartir Juntos



“Somos aceitos por graça! De graça?”. Este foi o tema da 33ª edição do Acampamento Repartir Juntos, que aconteceu

em Seara, Santa Catarina, entre os dias 20 e 24 de janeiro e contou com a presença de mais de 300 jovens, vindos de

diferentes localidades do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Argentina.

Página 07

Quaresma e Semana Santa

“A Quaresma e a Semana Santa são muito mais do que quarenta dias de abstinências, silêncio e limites. A Quaresma na verdade é um convite à reflexão, a fazer aquilo que dificilmente fazemos.”

Página 08



Dia Mundial da Oração

Página 06

Sagrado Descanso

Página 08

Celebração Ecumênica

Página 09

Dia Internacional da Mulher!

Página 02

Editorial

Então é Páscoa!

Então é Páscoa! Quantos hinos de Páscoa você conhece? Não, não vale “Coelhinho da Páscoa o que trazes pra mim”... Lembrei deste: “O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia/ é o Cordeiro Pascal, .../ Imolado por nós.../ é o Cristo o Senhor, Ele vive e venceu, aleluia!” Páscoa é tempo de lembrar de Cristo, o Senhor, que morre em favor de nós, como Cordeiro Pascal, mas vence a morte e vive. É, porém, interessante observar que a primeira coisa que vem à mente de muitos quando se pergunta por Páscoa é justamente um doce e simpático coelhinho e um ninho com ovos coloridos – desculpe, isto é saudosismo, agora são ovos de chocolate. E, se no Natal vemos tantas vezes a pobre manjedoura deixada de lado, pois outros enfeites, bem mais vistosos chamam mais a atenção, na Páscoa bem facilmente se esquece que o evento central da nossa é a Ressurreição! Cristo morreu por nós e ressuscitou – e isso é motivo de grande alegria, que deve se espalhar rápida, como é rápido o coelho, pois como de dentro de um ovo, que parece sepulcro sem aberturas, surge a alegria da vida, do túmulo ressurgir Jesus, nossa alegria!

Então é Páscoa! Festa cristã, do velho e do novo, do amor como um todo! E este ao a Páscoa é celebrada em março. O tempo de preparação são os quarenta dias que a antecedem: Quaresma, tempo de reflexão, com a mesma cor litúrgica do Advento, violeta. E dentro deste mesmo tempo de reflexão teremos o Dia Mundial de Oração, o Dia Internacional da Mulher, sem esquecer que a Campanha da Fraternidade 2016, “Cuidado da casa comum, a mãe Terra” é ecumênica, e o Tema do Ano da IECLB “Pela graça de Deus, livres para cuidar”, nos convidam a preservar e dignificar a vida em todas as suas expressões, pois “a salvação, as pessoas e a natureza não estão à venda”.

Boa Páscoa, boa reflexão!

Pa. Ramona Weisheimer

INDICADORES ECONÔMICOS DA IECLB

Mês/Ano	UPM	SM
2016	1.265	4.984,10

Demais índices no portal da IECLB – www.luteranos.com.br

EXPEDIENTE

REDAÇÃO

P. Ramona Weisheimer, P. Roberto Schulz, P. Vilson Thielke, P. Edison Hunsche e Juliana Bortoluzzi.

IMPRESSÃO

Diário Serrano - Cruz Alta / RS (7.000 exemplares)

DIAGRAMAÇÃO

Gladis Maria Endres

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Tv. Dr. Bruno Dockhorn, 113 - Centro
55 3535-1103 - Cx.Postal 104 - 98910-000 - Três de Maio/RS
www.luteranos.com.br/sinodonoroeste

As opiniões expressas em textos não representam, necessariamente, a linha editorial do jornal.

Novo tempo

Pastor Sinodal Vilson Emilio Thielke

O início de um novo ano sempre é lento. Inicia com um feriado mundial Feriados, recessos e férias paralisam ou diminuem o ritmo das atividades. Até há os que dizem que o ano começa mesmo após o carnaval. Mas aí ainda vem a Quaresma e a Páscoa.

Sei que nem para todos é assim. Há muitos que não têm folga e nem férias na virada do ano novo. Mas o que importa é que para todos, um novo ano é sinônimo de novas esperanças e novas realizações. É como o começo de um novo tempo.

Contudo, o ano novo é continuidade do ano que encerrou. Tudo continua. Na verdade nada é interrompido. Não há um novo começo para a vida. Mesmo os novos projetos são continuidade, ou então, uma consequência, daquilo que do que já vinha acontecendo, numa tentativa de mudar ou melhorar. Enfim, o transcorrer da história não se interrompe. É contínuo.

Observa-se que muitas pessoas costumam buscar previsões para o ano novo. Para isso várias pessoas se dizem especialistas em prever o que acontecerá nos próximos 365 dias. Também há os que acreditam nestas previsões. Há inclusive os que seguem a risca as dicas deixadas por videntes, cartomantes e outros. Agem como

se um tempo novo tivesse iniciado.

Como cristãos devemos respeitar estas pessoas. Mas respeitar não quer dizer que devemos crer nisso. Pois para nós o tempo é presente de Deus. E o próprio Deus nos dá dicas como podemos viver este tempo da melhor maneira possível. Mas Ele também nos dá a liberdade de escolher como desejamos vivê-lo. Contudo, a responsabilidade desta liberdade cabe a nós. Por isso, as consequências daquilo que fazemos devem ser nossas e não de Deus. Afinal, foram uma escolha nossa. Por isso é importante seguir as orientações que Deus nos dá. Conforme diz o lema de nossa igreja para este ano: “Buscai o bem e não o mal.” Amós 5.14a.

Portanto, iniciar um novo ano não é iniciar tudo de novo. Mas é uma oportunidade de reavaliar e replanejar a vida. Dar um novo sentido ao tempo e à vida que ganhamos de Deus.

Então, iniciemos o ano novo com todo vapor. Não como uma nova vida, mas sim, com um novo sentido de vida. Sem preocupação com as pré-visões deste ou daquele, mas confiando unicamente naquele que nos dá o tempo e a vida de presente: Deus. É nEle que devemos confiar. É a orientação dele que devemos seguir. Então sim, podemos ter a certeza de um ano bom e maravilhoso.

08 de Março – Um dia de luta por direitos iguais

No dia 08 de março é celebrado o Dia Internacional da Mulher. Você sabe por quê? Neste mesmo dia no ano de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos de Nova Iorque fizeram uma grande greve. Ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores condições de trabalho, tais como, redução na carga diária de trabalho para dez horas (as fábricas exigiam 16 horas de trabalho diário), equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem, para executar o mesmo tipo de trabalho) e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho. A manifestação foi reprimida com total violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas, num ato totalmente desumano.

O Dia Internacional da Mulher não pretende ser apenas um dia para comemorar ou idealizar a mulher. Na maioria dos países, realizam-se conferências, debates e reuniões cujo objetivo é discutir o papel da mulher na sociedade atual e contribuir para erradicação do preconceito e a desvalorização da mulher. Mesmo com todos os avanços, elas ainda sofrem, em muitos locais, com salários baixos, diversos tipos de violência e abusos, jornada excessiva de trabalho e desvantagens na carreira profissional. Muito foi conquistado, mas muito ainda há para ser modificado nesta história.

A Bíblia também nos fala de mulheres que se uniram para reivindicar seus direitos. O texto encontra-se no livro de Números 27.1-11. O texto nos diz que cinco mulheres foram falar com Moisés e com todas as autoridades do povo de Israel (Nm 27.2). Elas tinham uma contestação a fazer, algo para solicitar, uma injustiça para denunciar. Diante da morte do pai e da inexistência de irmãos, elas sentem-se injustiçadas e requerem o direito da herança da terra. A lei dizia que a herança da propriedade poderia ser concedida somente aos filhos homens. Na inexistência destes, passaria para outros parentes do sexo masculino. Assim elas pedem, diante das autoridades do povo, que estes revisem a Lei a fim de lhes conceder a terra como um direito.

A história destas mulheres é lembrada em outras

partes da Escritura (Números 36 e Josué 17). Seus nomes são citados como sinal de valorização pela forma que agiram para reivindicar uma mudança que promovia justiça e vida digna. Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza agiram juntas, unidas, tiveram coragem e foram ousadas em suas atitudes. Agiram com determinação para que a justiça fosse feita. Assim aconteceu. Deus disse a Moisés: “O que as filhas de Zelofoade estão pedindo é justo. Você deve dar a elas uma propriedade. A herança do pai deve passar para elas”. Deus decidiu que a Lei poderia mudar, pois estava desfavorecendo pessoas de seu povo. A Lei era boa, mas suprimia direitos. Tinha de ser alterada. O nosso Deus é justo e age com sabedoria e amor.

As cinco mulheres se uniram, entraram em concordância, não se intimidaram diante das circunstâncias que a levavam a não terem direito a herança do pai, não permitiram que a timidez e a injusta situação tivesse domínio sobre elas, não tiveram dúvidas ou medo para irem até Moisés e requisitar os seus “direitos”.

Hoje elas nos ensinam que não devemos temer mesmo diante das circunstâncias negativas que nos rodeiam. Elas nos encorajam a correr atrás dos nossos direitos sem desistir de buscar aquilo que nos pertence. Diante das dificuldades, não podemos recuar, entregar os pontos, achar que nada mais tem solução e que a injustiça terá a última palavra. A coragem delas trouxe uma emenda para a Torá e, a partir daquele momento, as mulheres passaram a ter direito à herança em Israel. Elas se uniram e conseguiram mudar um sistema legal existente na época de Moisés. Aquelas mulheres tornaram-se plenamente conscientes de seus problemas e compreenderam que é possível agir juntas para promover justiça, dignidade e equidade nas relações humanas. Elas louvaram a Deus pela sua justiça e fidelidade para com todo o povo, também para com as mulheres.

Que este exemplo motive nossa vida e nosso agir como Igreja a fim de que cada vez mais as mulheres e todas as pessoas tenham seus direitos garantidos e sejam valorizadas com relações de justiça e equidade!

Pa. Cristina Scherer

E a Reforma Contínua...

A Rosa de Lutero

O Selo, ou Brasão de Martinho Lutero, conhecido como Rosa de Lutero é uma representação gráfica da confessionalidade Evangélico Luterano. Um símbolo que artística e poeticamente descreve o jeito de viver a vida conforme os ensinamentos de Jesus Cristo.

A Rosa de Lutero tem desdobramento e ensinamentos teológicos que orientam a vida, igualmente têm aspectos educacionais que nos auxiliam no desenvolvimento da vida, na convivência com as pessoas e na construção de nossa existência. Na confessionalidade Luterana a vida está intrinsecamente ligada entre teológico e pedagógico. Assim destacaremos a simbologia na Rosa de Lutero na concepção Teológica (1) na vivência da confessionalidade e na Pedagógica (2) na vivência educacional escolar.

A Cruz:

1. Revela um modo de ver mediante a fé. A partir da cruz de Cristo somos igrejas, cristãos e comunidade. Na cruz Deus se faz presente, nos encontra e envolve com seu amor, misericórdia, perdão e graça.

2. Revela um modo de aprender mediante o valor que a vida tem. A vida humana tem credibilidade e valor, pois somos feitos a imagem e semelhança de Deus, e assim, precisamos aprender a ter e a dar valor à vida em sua diversidade pluralidade.



O Coração:

1. Revela um modo de ouvir a Palavra de Deus e vive-la mediante o amor a Deus e ao próximo. Marcados pela cruz em nosso coração, a nossa vida ganha um novo sentido. Somos de Deus, pertencemos a Deus, e nada pode nos separar.

2. Revela um modo de



sentir a vida e ter alteridade e solidariedade com o próximo. Aprendemos e ensinamos a viver com ética e sensibilidade nos encontros e convivência na escola. Assim, fomentamos tanto o desenvolvimento cognitivo e intelectual como o afetivo e emocional.

A Rosa:

1. Revela um modo de ensinar. Viver a fé com Cristo não se restringe a uma relação individualista e ególatra entre eu e Deus, mas aproxima das outras pessoas, do mesmo modo que Deus se aproxima de nós. Testemunhamos com esperança o que Cristo fez por nós trazendo a paz que brota da salvação.

2. Revela um modo de conviver. Todo o processo educativo acontecer no encontro, na comunhão. Assim, nos constituímos como humanos e desenvolvemos nossa humanidade na convivência. Na escola necessitamos aprender a discutir e a debater ideias, a respeitar o pensamento do outro, a viver a não violência e a paciência, ou seja, a ciência da paz.



O Fundo Azul:

1. Revela um modo de viver servindo com a diaconia. O fundo Azul nos revelam que Deus está presente em nossa vida, e que os sinais do seu Reino também estão ao nosso redor e em nós, no cotidiano. O nosso Deus não é um ser longínquo que somente concederá felicidade e alegria no céu. Ele já nos concede suas bem aventuranças hoje e a agora.

2. Revela um modo de viver com compromisso e



responsabilidade, no exercício da cidadania. Toda a formação adquirida deve nos capacitar para atuar socialmente com responsabilidade. A formação lapida e desenvolve os talentos que temos para auxiliar na construção da vida social justa e digna onde e com quem vivemos.

O Anel dourado:

1. Revela um modo de viver com a graça de Deus, conscientes que a fé, a esperança e o amor são realidades transformadoras que necessitam ser vivenciadas no dia a dia. O anel dourado revela aliança que Deus fez com a humanidade desde o tempo de Noé, sendo reafirmada definitivamente em Jesus Cristo. Isto não é mérito, ou vontade humana, mas vivencia da bênção e da promessa de Deus.

2. Revela um modo de viver com sentido e graça, onde vivenciamos a educação e aprendizagem em seu sentido pleno. A educação e aprendizagem não correspondem apenas em armazenar conhecimento e fomentar habilidades, mas em despertar talentos e virtudes. Capacitar para que docentes e discentes sejam pessoas educadas, sedentas da aprendizagem, e fundamentalmente, que sejam boas no que fazem e no que são.

“Agora, o progresso de uma cidade não depende apenas do ajuntamento de grandes tesouros, da construção de grandes muros, de casas bonitas... Muito antes o melhor e mais rico progresso para uma cidade é quando ela tem muitas pessoas bem instruídas, muitos cidadãos sensatos, honestos e bem educados. Estes então também podem juntar preservar e usar corretamente riquezas e todo tipo de bens.” (Lutero, 2000, p18)

Olmiro Ribeiro Junior

Fascículos Publicados:

Fascículo 1: Introdução e contexto da Reforma
Fascículo 2: Introdução e contexto da Reforma
Fascículo 3: Vida e Obra de Martin Luther
Fascículo 4: Vida e Obra de Katharina von Bora
Fascículo 5: Mulheres na Reforma
Fascículo 6: Filipe Melancthon
Os Fascículos estão disponíveis nas Paróquias!

GRILLO 30
AUTOMÓVEIS Anos

Fone/Fax: (55) 3535-1089 - 3535-8895 - 8116-6966
Rua Mato Grosso, 448 - Três de Maio - RS - CEP: 98910-000

IMOBILIÁRIA
CIDADE
“A VITRINE DO SEU IMÓVEL”

Av. Santos Dumont, 37 - Três Passos/RS
Fone: (55)3522-9222 ou (55)9901-8559
www.icidade3p.com.br
Creci 23.035J



Vida em *Movimento*

1º lugar no *Enem* em Santa Rosa

Rede SINODAL de Educação

Av. Santa Cruz, 779
Santa Rosa - RS
Fone/Fax: (55) 3512-6332

dapaz@dapaz.com.br
www.dapaz.com.br

LIGUE: 3512 6332

Instituto Sinodal da PAZ
Da Educação Infantil ao Ensino Médio
Qualidade no Ensinar a Ser

A casa comum, espaço de diálogo e dignidade. Também às comunidades indígenas

“Está chegando o tempo de Deus destruir quem destrói a terra. Se você quiser viver no planeta, tem que aprender a cultivar e preservar, desde agora e para as futuras gerações.”

Cacique Kauíxe - Com. Sol Nascente (Manaus/AM)

Neste ano de 2016 estamos, como pessoas cristãs e cidadãs, motivadas a vivenciar o período da *quaresma* no convívio e partilha ecumênica. O convite é para uma caminhada de libertação pessoal, comunitário e social, de reflexão e oração comunitária sobre a responsabilidade da *Casa Comum*, que é todas as pessoas. A Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE) 2016 quer provocar a reflexão de duas dimensões básicas para a subsistência da vida a um só tempo: o cuidado com a criação e a luta pela justiça. O objetivo é promover processos de diálogo que contribuam para a reflexão crítica dos modelos de desenvolvimento que têm orientado as percepções de política e a economia na atualidade. Os temas serão abordados a partir de um problema específico que atinge o meio ambiente e a vida dos todos os seres vivos, que é a fragilidade e a ausência, em diferentes lugares, dos serviços de saneamento básico em nosso país.

Desde a primeira Campanha da Fraternidade Ecumênica, em 2000, as igrejas membro do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs – CONIC se comprometem por um mundo inclusivo e digno a todas as pessoas, sem exceção. Naquela oportunidade o tema para reflexão, oração conjunta e desafio foi: “Dignidade humana e paz: Novo milênio sem exclusão”. Neste ano o tema é: “Casa comum, nossa responsabilidade”, que evidencia que a promoção da justiça, da inclusão e da dignidade fazem parte da responsabilidade da pessoa cristã, independente a quem se beneficie. O lugar que Deus nos colocou serve a todos seres vivos, é a *casa comum*.

Desta forma, a CFE 2016 também apresenta e inclui o olhar das comunidades e povos indígenas de como está o cuidado com a *Casa Comum*. A questão do saneamento, do cuidado com a água, da destinação do lixo, do esgotamento sanitário impactada o meio ambiente, tanto para nossa sociedade como para as comunidades indígenas. Afinal, vivemos e dividimos as mesmas condições.

As comunidades e povos indígenas sofreram mudanças no seu modo de ser e de vida. A realidade atual se distingue, e muito, das condições e ambiente do passado. O desafio é manter a autonomia, autodeterminação,

conhecimentos e o modo de relação com o meio ambiente tradicional, com uma nova realidade, definida pelo modelo de urbanização ocidental. Este modelo sempre caracterizou às comunidades e povos indígenas a concentração populacional, a redução dos espaços geográficos, a escolarização e mudança dos modelos de saneamento (acesso a água, destinação do ‘lixo’, esgotamento, produção e hábitos alimentares, entre outros).

Mesmo que se garante, através das leis do Brasil e de organização internacionais (Organização das Nações Unidas; Organização Internacional do Trabalho), o direito de acesso e de usufruir dos serviços sociais e de saúde, respeitado a própria relação espiritual com as terras, territórios, águas, mares e outros recursos que as comunidades e povos indígenas tenham tradicionalmente possuídos ou ocupado, assumindo as responsabilidades sobre estes para as gerações futuras, há situações de degradação ao meio ambiente e à dignidade humana aos indígenas.

As comunidades indígenas da Terra Indígena Guarita (Tenente Portela, Redentora e Erval Seco/RS) e da Terra Indígena Inhacorá (São Valério do Sul), que dividem a *casa comum* que constitui também a região do Sínodo Noroeste Riograndense, também carecem da responsabilidade com o saneamento e dignidade humana. A realidade da urbanização, através da concentração populacional, é evidente. Estas comunidades indígenas, formadas por membros dos povos Kaingang e Guaraní, que são dos povos mais populosos e tradicionais do Brasil, carecem do diálogo e busca de dignidade na questão do saneamento. Estas comunidades sofrem com a falta de abastecimento de água (diversas localidades ficam desabastecidas da água com frequência, inclusive escolas e postos de saúde, sendo motivo para manifestações e denúncias públicas); oferta de habitações condizentes; envenenamento do solo, riachos, fontes d’água; coleta do lixo (realizada com irregularidade; ou inexistente em alguns lugares).

A questão do saneamento também se reflete nas condições dos acampamentos indígenas, que grupos e famílias realizam em diversas cidades da região do

ÍNDIOS GUARDIÃO DA FLORESTA! VERDADEIRO BRASILEIROS! SÃO AQUELES, QUE CUIDAM GUARDAM, PRESERVAM, PROTEGEM, E ZELAM PELA NATUREZA. CUIDAR DO MEIO AMBIENTE É O DEVER DE TODOS! GRATO DEJAR CACIQUE TIKUNA.

sínodo e da região sul do Brasil. Os grupos e famílias indígenas, que se deslocam para coletar material ou para comercializar os artesanatos que produzem, geralmente não possuem as condições de saneamento desejável. Enfrentam problemas de acesso à água e condições sanitárias. Além, das situações de vulnerabilidade social, sendo alvos de preconceito e discriminação, como já ocorrido em diversas cidades e localidades da região, inclusive com agressão física. Fato recente, evidenciado pela morte da criança kaingang Vítor, que foi degolada em Imbituba/SC, onde sua família estava acampada para comercializar artesanato no período de veraneio.

Somos desafiados a perceber que não somos os únicos ocupantes desta casa. Pelo contrário, dividimos esta casa com outros seres vivos, outras pessoas, que também querem “ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca”. A dignidade de vida e o diálogo são responsabilidade de todas as pessoas que habitam a *Casa Comum*.

Colaboração: Noeli T. Falcade - Assessora COMIN
P. Ms. Sandro Luckmann - Assessor COMIN



COLÉGIO IPIRANGA

Fone: (55) 3522-2081 / 3522-2082
Rua Salgado Filho, 12 - Três Passos/RS

www.cipiranga.com.br

“Transformando conhecimento em ação”

Rede SINODAL de Educação

VOCÊ PODE

CURSOS TÉCNICOS SETREM

Agropecuária
Comunicação Visual
Design de Móveis
Enfermagem
Informática
Manutenção Automotiva
Vendas

Mais informações:
tecnicos.setrem.com.br

www.setrem.com.br | setrem@setrem.com.br
(55) 3535 4600 | Av. Santa Rosa, 2405 - Três de Maio - RS

ENSINO MÉDIO

Ex-aluno da SETREM é aprovado 11 vezes em Medicina

Vitor José da Silva Classmann pôde escolher em qual das federais onde prestou vestibular vai realizar seu grande sonho: o de ser médico

Se passar no vestibular já é difícil, imagina obter aprovação 11 vezes e em todas elas para um dos cursos mais disputados: o de Medicina. Um aluno, que iniciou seus estudos ainda criança na SETREM, e concluiu o Ensino Médio em 2014, obteve excelentes resultados nos concursos para o ingresso ao Ensino Superior no Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Diferente de muitos outros que passam anos tentando ingressar na universidade pública, Vitor José da Silva Classmann pôde escolher em qual das federais realizará seu grande sonho: o de ser médico.

Após concluir os estudos no Centro de Ensino Médio SETREM, Vitor fez um ano de cursinho no Método Medicina, em Porto Alegre. No vestibular de inverno de 2015, o estudante teve seu nome divulgado na lista dos aprovados no IMED (2º lugar) e UPF em Passo Fundo, na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), na Universidade de Caxias do Sul (UCS). No final de 2015, prestou vestibular em diversos locais, e foi aprovado na Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior (UNIVATES) e novamente na UNISC, na UPF, conquistando o 4º lugar geral e na UCS classificando-se em 2º lugar. Focado em conquistar uma das vagas na universidade pública, prestou vestibular e foi aprovado na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), onde conquistou o 9º lugar, na Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Fe-

deral de Santa Catarina (UFSC).

Gratidão

Feliz, Vitor afirma que seus anos de estudos e dedicação na SETREM contaram muito, fazendo com que o ano que fez cursinho se tornasse mais leve. Para ele, os professores são parte fundamental nessa caminhada, pois eles orientam como e o que estudar. O bixo ensina que quem está tentando obter aprovação no vestibular necessita saber ponderar entre horas de estudo e horas de lazer. Segundo Vitor, deve-se entender que o vestibular é apenas parte de um processo, depois dele começam novas etapas, o vestibular não é o ápice de uma carreira. “Assim, fica mais fácil saber que estudar para o vestibular, quando se está consciente do seu papel, deve ocorrer naturalmente, é importante se sentir bem nessa maratona”, destaca.

Aos que o acompanharam nessa jornada em busca da realização de seu grande sonho, o futuro médico, que iniciou seus estudos na 6ª série na SETREM, deixa a sua mensagem: “Gratidão é o que eu sinto por todos que me aproximaram das minhas utopias: aos professores, pelo exemplo e atenção; à família, pelo apoio e carinho;



aos amigos, pelos sorrisos e irmandade. O que não impede, por exemplo, de ter mestres que são baitas amigos e se tornaram família, as combinações aí me são diversas”.

A vice-diretora do Ensino Fundamental e Médio da SETREM Marilei Assini, credita os excelentes resultados obtidos por Vitor como sendo frutos do seu desempenho enquanto estudante na Educação Básica. Segundo ela, sem uma boa base não se consegue a performance que ele teve. “Importante salientar que anualmente estudantes que apresentam bom de-

sempenho durante a Educação Básica estão obtendo aprovação nas melhores universidades do RS, principalmente em federais. A educação na SETREM faz a diferença”, observa.

O jovem de 18 anos, que percorria diariamente de ônibus a distância de 80km entre São Martinho e Três de Maio, para poder estudar na SETREM, ainda não tem o resultado de seu desempenho na prova da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e optou por cursar Medicina na UFCSPA. As aulas iniciam dia 29 de fevereiro.

FAHOR inicia 2016 com novos cursos de pós-graduação e de qualificação

O ano de 2016 será de muitas novidades na FAHOR, que completará em julho, 15 anos. Entre elas, a faculdade aguarda a aprovação de funcionamento pelo MEC – Ministério da Educação – para os cursos de Engenharia de Alimentos e de Engenharia Química. Ainda, 6 cursos de pós-graduação e 45 de qualificação profissional estão sendo ofertados.

Para o mês de março, inscrições abertas para os cursos de Qualificação em Produção Artesanal de Cerveja – Básico; Finanças Pessoais e Orçamento Familiar; e *Coaching e Mentoring*: Desenvolvimento Pessoal e Profissional. Em abril iniciam os cursos de Qualificação em Gestão Ambiental – Para Micro e

Pequenas Empresas do setor metal-mecânico; Sistemas de Gestão da Qualidade; e Técnicas de Fundição.

Já na pós-graduação, as inscrições estão abertas para os cursos de MBA em Gestão Financeira; Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho (2ª edição) e MBA em Sistemas da Qualidade e Manufatura Enxuta (2ª edição). Para o segundo semestre, a FAHOR abrirá inscrições para MBA em Gestão Empresarial; MBA em Estratégias de Mercado e MBA em Gestão do Agronegócio.

Acesse o site pos.fahor.com.br e conheça todos as opções oferecidas.



PÓS-GRADUAÇÃO

FAHOR 2016

1º SEMESTRE

- MBA EM GESTÃO FINANCEIRA
- ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
- MBA EM SISTEMAS DA QUALIDADE E MANUFATURA ENXUTA

Saiba mais: pos.fahor.com.br

FAHOR

As Paróquias se apresentam

Paroquia Evangélica de Confissão Luterana Gustavo Adolfo em Cruzeiro - Santa Rosa



Casa Paroquial



**Comunidade em Cruzeiro
Paróquia Gustavo Adolfo**

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Gustavo Adolfo é a paróquia mais jovem do Sínodo Noroeste. Fundada em 8 de novembro de dois mil e oito, a criação da Paróquia foi resultado de um período de mais de três anos em que as lideranças das comunidades de Cruzeiro e Bela União estudaram e viabilizaram essa formação, desvinculando essas Comunidades da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana da Paz de Santa Rosa. No ano de 2009 a Comunidade Santo André de Barra das Tunas, até então ligada a Paróquia de Giruá, veio a unir-se a Bela União e Cruzeiro, dando a formação atual da Paróquia, com três Comunidades.

Em 2015 a Paróquia celebrou com alegria seus sete anos de fundação. Nesse período, muitos foram os desafios e conquistas, destacando-se a harmonia existente entre as Comunidades. Em torno de 400 famílias celebram e mantêm a Paróquia. Nas Comunidades existem grupos de OASE, Juventude Evangélica, Ensino Confirmatório, Culto Infantil. Em nível paroquial encontram-se os casais reencontristas e o projeto Missão Criança. Para 2016, um dos desafios é criar um núcleo da Legião Evangélica.

A Paróquia tem um programa na Rádio Noroeste AM 890 Khz aos sábados meio-dia (<http://www.jornalnoroeste.com.br/noroeste-am.html>) onde divulga uma mensagem cristã e as programações das Comunidades. Faz uso também do facebook: <https://www.facebook.com/paroquiagustavoadolfo/>.

Em Santa Rosa é grande o envolvimento ecumênico da IECLB. Nossa Paróquia celebra em conjunto com outras denominações o Dia Mundial de Oração; a Ascensão de Nosso Senhor; Cultos Crioulos; Reforma e Natal.

Em tudo somos gratos a Deus e rogamos que ele continue motivando pessoas a fé, a vida em comunhão e ao testemunho do evangelho no mundo.

Colaboração: Pa. Marilei B. Schlosser



**Comunidade em Bela União
Paróquia Gustavo Adolfo**



**Comunidade Barra da Tunas
Paróquia Gustavo Adolfo**

DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO – 2016

Preparado pelas mulheres do DMO de Cuba

TEMA: “Quem receber esta criança em meu nome, a mim me recebe”

O símbolo do Dia Mundial de Oração, oficializado pelo Comitê Internacional em 1982, foi desenvolvido pelas mulheres da Irlanda. É composto de várias setas, chegando de todas as direções. Pessoas em atitude de oração. Desenho simplificado da cruz céltica. O círculo representa o mundo e a união das pessoas que oram.

DIA MUNDIAL DA ORAÇÃO (DMO)

O que é...

O DIA MUNDIAL DA ORAÇÃO (DMO) é um movimento que reúne mulheres cristãs, de muitas tradições, em todo o mundo, para observar um dia comum de oração por ano. Em muitos países esse contato tem continuidade em reuniões de oração e trabalho. Iniciado por mulheres e realizado em mais de 170 países e regiões. Simbolizado por uma celebração anual – primeira sexta-feira de março – à qual todas(os) são bem-vindas(os). Aproxima mulheres de várias raças, culturas e tradições, estreitando, relacionamento, compreensão e trabalho.

Através do DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO, mulheres de todo o mundo: afirmam sua fé em Jesus Cristo; compartilham suas esperanças e temores, alegrias e tristezas, oportunidades e necessidades.

As mulheres são encorajadas: a se conscientizarem do que acontece no mundo e a não viverem isoladamente; a se enriquecerem com experiências de fé vivi-

das por cristãos de outros países; a levarem as cargas de outras pessoas, orando com e por elas; a reconhecerem seus dons e talentos e usá-los em benefício da comunidade.

Através do DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO, as mulheres reconhecem que a Oração e a Ação são inseparáveis e que ambas tem incontestável influência no mundo, unindo todos em torno da Oração com Informação. “Oração com Informação” “Ação com Oração”.

A origem

As origens do Dia Mundial de Oração remontam ao século XIX, quando mulheres cristãs dos Estados Unidos e Canadá iniciaram através da oração, uma variedade de atividades de cooperação e apoio à participação de mulheres em obra missionária nacional e estrangeira.

No Brasil

Em 1938, Cecília Siqueira, Secretária Geral do Trabalho Feminino da Igreja Presbiteriana do Brasil, recebe incentivos para implantar o Dia Mundial da Oração no Brasil. As metodistas aderem, traduzindo a ordem de



culto e as presbiterianas o imprimem. Em 1954, as mulheres da Igreja Evangélica de Confissão Luterana passam a celebrar o DMO.

A cada ano o DMO tende a abranger maior número de igrejas cristãs e algumas delas já tem essa celebração oficializada em seu calendário litúrgico anual. Várias entidades assistenciais, anualmente, tem sido beneficiadas com as ofertas de gratidão levantadas nas celebrações. Nesses encontros são usados programas elaborados, a cada ano, por mulheres de países diferentes.

Este ano, 2016 Preparado pelas mulheres do DMO de Cuba. TEMA: “Quem receber esta criança em meu nome, a mim me recebe”.

Através do Dia Mundial de Oração, no Brasil, milhares de pessoas tem sido motivadas para Oração e Ação Interdenominacionalmente. Fonte: <http://dmoracao.comunidades.net/>

No nosso sínodo o DMO é celebrado em várias paróquias, convidamos para que as demais paróquias que ainda não estão engajados neste movimento que venham a fazer.

Nélvi Werkhäuser Herpich – Presidente OASE Sinodal

ARJ 2016 espalhou graças em cinco dias de acampamento

“Somos aceitos por graça! De graça?”. Este foi o tema da 33ª edição do Acampamento Repartir Juntos, que aconteceu em Seara, Santa Catarina, entre os dias 20 e 24 de janeiro e contou com a presença de mais de 300 jovens, vindos de diferentes localidades do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Argentina. De nosso sínodo, partiram três ônibus e alguns carros, contabilizando 150 jovens.

A programação iniciou-se na quarta-feira, dia 20 de janeiro, com acolhida. O tema e o lema “Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isso não vem de vocês, é dom de Deus” – Efésios 2.8 – foram refletidos nos dias que seguiram ao acampamento. Na quinta-feira, 21, a meditação ficou por conta do estudante de teologia André Eduardo Strobel. O mundo está tomado por doenças, todos estamos doentes e muitos são os sintomas.

Como na história do Filho Pródigo (Lucas 15:11-32), onde há a ganância por parte do filho perdido, que acredita que com os bens do pai faria muito, porém, depois das dificuldades encontradas, arrependeu-se e voltou para a sua casa, teve dignidade em pedir perdão ao pai. Seu irmão não gostou da festa organizada pelo pai, teve inveja. Nesta parábola, alguns dos sintomas vistos são a ganância e a inveja, e a cura para isso foi o perdão.

Vimos também a história de Esaú e Jacó, filhos de Isaque e Rebeca. Isaque, já muito velho, não enxergava mais, então pediu que Esaú buscasse comida, mas para isso, teria de caçar, e isso não seria fácil. Rebeca pediu a Jacó que se fizesse passar pelo irmão para garantir sua bênção. Jacó aceitou o que sua mãe disse e conseguiu convencer o pai de que era Esaú. Isaque abençoou Jacó e quando Esaú voltou e ficou sabendo da história, prometeu matar o irmão que roubara sua bênção. Isaque, com as mãos sobre a cabeça do filho, disse que sua vida não seria fácil. Nesta parábola, a traição e a raiva são os principais sintomas da doença. Sempre, toda doença será curada através do arrependimento e do perdão.

Entre outras histórias bíblicas, percebemos que, quando cometemos algum pecado e nos damos consciência disto, não o cometeremos mais, nos arrependemos e iremos nos policiar a respeito. Durante sua reflexão, André foi muito solícito em responder as dúvidas dos jovens, que incluía temas como homossexualidade, bebidas e fumo.

A Noite Cultural foi um momento para os jovens mostrarem seus talentos e sua força com jovem evangélico. Apresentações de canto e instrumental encantaram quem assistiu.

Na sexta-feira, 22, Pastora Ana Ísa dos Reis nos deu a honra de ouvi-la. Será que tudo ou todo mundo tem um preço? Será que podemos comprar tudo ou qualquer pessoa? Em uma sociedade capitalista, tudo podemos e tudo podemos ter, porém não é bem assim. Não temos um valor, não podemos ser comprados por dois ou por mil reais. Também, nos apontou que muito hoje

em dia é mérito, meritocracia. Se conseguimos algo, é porque foi por mérito próprio. Não! Somos ferramentas de Deus, Ele nos usa e faz com que fizemos ações aqui na terra. O mérito de tudo é dEle, é Ele quem nos abençoa para que as coisas aconteçam.

Na parte da tarde, assistimos um vídeo sobre a cidade de Itá, onde foi construída uma hidrelétrica. Nos foi apresentado o antes e o agora. As pessoas eram muito felizes vivendo lá e a cidade era bonita. O templo da Igreja, um patrimônio do local, continua em pé, mas em volta dele, o que antes eram edificações, hoje é água. Antes de nos deslocarmos até lá, os pastores pediram para que olhássemos tudo com olhar crítico, como jovem luterano, que luta contra qualquer obra que mexa na criação de Deus.

A barragem de Itá é dez vezes maior que o Cristo Redentor e abastece mais de duas milhões de pessoas. As pessoas foram realocadas em casas que o governo forneceu, porém, o dinheiro deveria voltar aos cofres públicos em vinte anos, com vinte por cento/ano da produção de cada família. Esta questão deixou de existir depois de algum tempo. Projetos sobre fauna e flora existiram, os peixes foram retirados de seu habitat para outro, para que fossem salvos, e houveram programas para o plantio de árvores. Até mesmo cemitérios tiveram de ser retirados, e os corpos colocados em outro lugar. A maioria dos jovens entristeceu-se com tudo que viu e ouviu, pois perder seu lugar contra a vontade, ter de sair de sua própria casa, ver seu local de origem ser tomado pela água não é bonito. Logicamente, somente os pontos positivos foram evidenciados pelos guias. Esperamos que o mesmo não ocorra com Garambi e Panambi, chega de sangue!

“Quando as águas do Rio Uruguai crescerem, a velha cidade subirá a colina, e com ela o seu povo... Porém, sua memória ficará, pois a lembrança é eterna. Em troca, a esperança de novos dias.” Prefeitura Municipal de Itá.

Depois de tudo que presenciamos, voltamos para a plenária e discutimos a respeito. Mais tarde, foi a hora da gincana noturna, organizada pelos jovens do Sínodo Uruguai trouxe um significado importante. A equipe deveria andar junta para conquistar um único objetivo: encontrar a bandeira da cor do time. Mas obstáculos deveriam ser enfrentados, como a morte. Para que ninguém fosse capturado pela morte, todos deveriam se abaixar. Assim, na vida, todos os dias devemos nos abaixar, mas de joelhos, perante a Deus, e orar. Unidos somos mais fortes, unidos, os obstáculos foram enfrentados da melhor forma.

O sábado, 23, amanheceu alegre, e a Pastora Ana



Ísa organizou uma sadia disputa bíblica entre os sínodos, onde todos participaram e o sínodo vencedor foi o Planalto Riograndense. Demonstrou que nossa fé é como andar em um carrinho de mão, que atravessa uma corda, presa em uma altura significativa, sendo empurrado por mãos de um desconhecido. Será que teríamos coragem de subir no carrinho? As mãos que não vemos, mas sentimos, são de Deus. Ainda assim teríamos coragem de sentar no carrinho?

A tarde chegou e a gincana aconteceu. Divididos em equipes, os jovens puderam conhecer novas pessoas e se divertir nas provas. Cada time tinha seu próprio nome e seu grito de guerra, com muito orgulho. Teve percurso complicado, volta a infância, onde subiam em árvores, teve *slackline* e lama, muita lama. Não houve equipe vencedora, todos foram muito bem e fizeram as provas com muita alegria. A noite, fomos agraciados com a presença dos Mc' Coys, banda country gospel, que animou os jovens com suas músicas e danças, ninguém ficou parado.

O domingo chegou, mesmo que ninguém quisesse, pois todos gostariam de morar no ARJ. O clima de despedida, sempre tão choroso e ao mesmo tempo, bonito, foi agraciado pelo compartilhamento da Santa Ceia e por muitos abraços. O reencontro acontecerá entre os dias 18 e 22 de janeiro de 2017, em São Borja, Sínodo Noroeste Riograndense, na 34ª edição do Acampamento Repartir Juntos.

Coordenação JE

Um testemunho de quem participou de vários Acampamentos Repartir Juntos

Então, lá se foram 5 ARJ's. Quem diria que a JE iria me propiciar momentos tão bons! Este talvez tenha sido o mais especial de todos, parece que muita coisa mudou. Me sinto tão bem e feliz, por mim ficaria morando naquele CTG com aquelas pessoas! Sou JE, somos JE, e quem é, sabe o tamanho do orgulho que é. Tudo valeu, as meditações sobre graça, as gincanas que nos deixam fortes espiritualmente e nos trazem garra e espírito de coletividade. Os banhos estavam ótimos, as



músicas perfeitas. O passeio em Itá nos fez refletir, nada daquilo é bonito, nossa luta continua para que a criação de Deus pare de ser tocada negativamente. Os amigos reencontrados, os amigos feitos. Tudo valeu. Valeu e sempre vai valer a pena. Como foi linda a roda de música no sábado a noite. Como foi linda a celebração no domingo. Deus nos abençoe, nos dê paz e força para que nossa caminhada continue firme!

Carla Isabeli Behling



Quaresma: “A erva seca, a flor cai, mas a palavra do Senhor dura para sempre” (Is 40.8)

Há poucos dias atrás, observei em meu jardim uma linda rosa, que desabrochou mostrando toda sua beleza e perfume. Por dias, quando ali passava, não deixava de apreciar aquela bela rosa que encantava a todos que por ali passavam e admiravam sua beleza. Dias se passaram e a rosa ali estava, no entanto, a cada dia a sua beleza se apagava um pouco, até que por fim ela já não estava mais. Onde antes havia uma linda rosa que esbanjava perfume beleza e alegria, resta apenas espinhos, folhas amareladas e pétalas murchas sobre o chão. A única solução restante foi cortar todos aqueles galhos, na esperança de que novos brotos possam surgir e novas rosas desabrochar. Algo semelhante acontece em nossa vida. Eclamamos sempre: -Como o tempo passa! Parece que ainda ontem enfeitamos a casa com luzes, montamos o pinheirinho e preparamos tudo para o natal. Passadas as festas, logo chegamos as férias, passeios, visitas, feriado de carnaval, e por fim então a Quaresma. Mas qual será o significado da quaresma e semana santa? A palavra Quaresma vem do latim e significa quadragésima, ou seja, os quarenta dias que nos separam da comemoração mais importante do Cristianismo, ou seja, a Páscoa, Ressurreição. O período da quaresma é normalmente, para nós Cristãos um chamado à reflexão, um convite para deixarmos de lado o olhar apenas para nós mesmos, e passar a olhar para aquele que por nós se entregou, dando seu sacrifício, seu sangue, sua vida. Colocar nossa vida paralelamente à vida de Cristo.

Quaresma é uma época não tão celebrativa e chamativa para as pessoas de modo geral, e principalmente para muitos jovens que vem nela um limite entre o poder e não poder sair para se divertir. Épocas boas são as de festa, de luzes, beleza e comemoração, quantos de nós gostaríamos de pular a quaresma e logo chegar a época do ano que as festas, alegria rolam soltas, sem pesar a responsabilidade e o “costume” cristão que se tem de parar tudo na quaresma.

Desta maneira olhei para minha roseira, e pensei no

quanto gostaria que ela fosse sempre bela, com vários botões nascendo e rosas desabrochando, sempre exalando perfume e esbanjando vida. No entanto agora, ela está cortada e praticamente ausente. Muitas vezes também gostaríamos que nossa vida fosse apenas momentos alegres, coloridos, de festa e alegria, mas sabemos que nem todos são. E quando acontece uma coisa ruim, logo perguntamos, porque comigo? Entretanto, quando algo bom acontece, não lembramos de perguntar: “porque comigo?” Desta mesma maneira refleti em relação à minha roseira, se ela sempre estivesse ali, esbanjando sua beleza e perfume, passaria a ser algo normal e rotineiro para mim, e para todos que por ali passam, certamente eu não a contemplaria tanto como faço quando botões surgem e desabrocham.

A Quaresma e Semana Santa são muito mais do que quarenta dias de abstinências, silêncios e limites. A quaresma é na verdade um convite à reflexão, um convite a fazer aquilo que dificilmente fazemos, que é tirar os olhos de nós mesmos, e olharmos para aquele que deu sua vida por nós, seguirmos o seu exemplo de humildade, entrega e amor não apenas neste quarenta dias, mas sim, todos os dias da nossa vida. Toda a grande festa precisa de uma preparação, e não poderia ser diferente diante de tão grande espetáculo que é a festa da Ressurreição, e está somente pode ser por nós comemorada porque Jesus entregou sua vida para nós em amor, nos deu salvação e vida eterna, motivo para nossa festa diária, que é a festa da vida.

Tudo que fazemos exige preparação. Até mesmo a singela roseira do meu jardim precisou ser cortada, depois de ter esbanjado sua beleza, vitalidade e perfume. Hoje, alguns tímidos brotos já vem surgindo, e coloquei



perto deles algumas estacas afim de apoiá-los para que nenhum forte vento possa derrubá-los, e assim, que estes brotos cumpram sua função de mais uma vez crescer e fazer com que nasçam muitas rosas que além de embelezar e perfumar o jardim, chamem a atenção daqueles que por ali passam, e que os motivem a cultivá-las, mesmo que a beleza da rosa não permanente. Mas cada vez que ela ressurgir, vejo o quanto valeu apenas esperar pelo seu tempo de florescer, alegrar e perfumar novamente. Por

isso, preparemos também nossa vida, nosso coração através da reflexão que este tempo de quaresma nos permite, para que vendo e reconhecendo a paixão de Cristo, possamos valorizar ainda mais esta vida que vem a nós em abundância.

Nosso Salvador Jesus, tal como a rosa, cheio do seu perfume veio a nós, encantou, embelezou, entregou-se em sua função de amar. Pois assim diz: “Cristo foi obediente até a morte, e morte de Cruz” (Fp 2.8). No entanto, a morte não teve a última palavra, o poder de Deus se manifestou através da ressurreição quando aquelas mulheres, ainda aflitas e amedrontadas saíram anunciando: “Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito. Venham ver o lugar onde ele jazia. Vão depressa e digam aos discípulos dele: Ele ressuscitou dentre os mortos e está indo adiante de vocês para a Galileia. Lá vocês o verão. Notem que eu já os avisei”. (Mt 28.6-7)

Sejamos também nós, confiantes e obedientes, na certeza de que Deus é o grande Senhor, da vida e da morte, ele segura nossa mão, nos ajuda a refletir também nas “quaresmas da nossa vida” e principalmente pela sua mão nos permite sempre levantar e ressurgir, apoiados em seu grande amor.

Pa. Mariele Daiana Lamb

Sagrado Descanso

O dia amanhece. O despertador toca, os primeiros raios solares já quebraram a penumbra da noite e ainda sinto o cansaço do dia anterior. Ô vontade de ficar mais um pouco na cama! Mas não posso. Os compromissos da vida me chamam. Preciso dar conta do trabalho, do estudo e ainda dos meus afazeres pessoais. Porque o dia é tão longo e a noite é tão curta? E é nesta rotina que a nossa vida vai sendo desenrolada, entra dia e sai dia, entra semana e sai semana, mês a mês, até que finalmente: Férias. FFFÉÉÉÉÉRIIIAAAASSSS!!! FFFÉÉÉÉÉRIIIAAAASSSS!!!

Férias? O que afinal são férias? Para que elas servem? Conforme o site wikipedia “as **férias** são um período de descanso periódico de uma atividade constante, geralmente trabalho ou aulas, e maior que um fim de semana.”

“No Brasil, a legislação trabalhista estabelece um mínimo 30 (trinta) dias consecutivos de férias, após o período de doze meses de trabalho, denominado ‘período aquisitivo’. O objetivo do direito do empregado a férias é de lhe conceder um justo e reparador descanso.”

Quem sabe seria interessante aqui afirmar que férias não tem como significado “fazer o que bem se quer”, “período sem limites.” Neste período continuamos sendo cidadãos, cristãos, humanos. Nem tudo podemos nas férias. A legislação brasileira reza: “O empregado em gozo de férias não poderá prestar serviços a outro empregador, exceto quando já exista contrato de trabalho regularmente mantido com aquele.” Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/F%C3%A9rias>

Afinal, o descansar nos ajuda para? Em Êxodo 20, quando trata dos mandamentos deixados por Deus à seu povo, um deles, quando se refere ao descanso semanal, oriente-nos a que este descanso seja reservado para ser dedicado a Deus, o Senhor. (Êxodo 20.10) Martim Lutero em seu Catecismo Menor explica: “Devemos temer e amar a Deus e, por isso, não desprezar a pregação e a sua palavra; mas devemos ter respeito por ela, ouvir e estudá-la com gosto.” No Catecismo Maior, quando Lutero trata da santidade do dia de

descanso, motiva-nos a que este dia não seja apenas um dia para descansar, ficar sem labor. Sim, que santifiquemo-o para atividades sagradas, “tratar da Palavra de Deus e nela exercitar-se”.

E nas férias? O quanto lembramos das nossas meditações, leituras bíblicas, reflexões e vivência cristã? A que dedicamos este período de descanso estendendo?

Para muitas pessoas o período de férias é uma oportunidade para extravasar. Ou seja, muito do que não lhes é permitido fazer durante o período tido como normal, no transcorrer do ano, nas férias é permitido. Para algumas pessoas isso significa poder dormir e acordar mais tarde, ir à festas, assistir a filmes, viajar. Para outros, o período de férias é a oportunidade para conhecer lugares novos, ler um livro, visitar familiares distantes, curtir família e amizades. Assim férias poderiam ser também definidas como quebra de rotina. São também uma oportunidade para avaliar a nossa vida, nossas escolhas, nosso trabalho, nossa fé e prática cristã.

Nos casos em que os códigos de conduta humana e social são desconsiderados, as consequências nem sempre são felizes. Ainda mais quando se referem às de trânsito, de boa convivência e também dos princípios cristãos. Para este período os preceitos que regem a vida humana continuam valendo. Inclusive os mandamentos divinos.

Independentemente de como nos ocupamos ou desocupamos no período de férias, é especialmente nestes dias que conseguimos restaurar-nos do árduo trabalho que tivemos, repor as energias, viver alegrias e sonhos, arejar nossos pensamentos, avaliar e reavaliar conceitos.

Foi arejando pensamentos, avaliando e reavaliando conceitos que o ex-presidente do país do Uruguai Mujica diz: “Descobri o seguinte: ou você é feliz com pouco, com pouca bagagem, ou não consegue nada. Porque a felicidade está em você.”

Isso não é apologia à pobreza, mas da sobriedade. Só que inventamos uma sociedade de consumo. E acreditamos que a economia tem que crescer. Porque se não cresce, acontece uma tragédia. Por isso inventamos uma montanha de consumo supérfluo. Compra-se e descarta-se. Mas o que se gasta é

tempo de vida. Porque quando eu compro algo, ou você compra, não pagamos com dinheiro. Pagamos com o tempo de vida que tivemos que gastar para ter aquele dinheiro. Mas tem uma diferença. Tudo se compra, menos a vida. A única coisa que não se pode comprar é a vida. A vida se vive, se gasta. E é lamentável, miserável desperdiçar a vida para perder a liberdade.”

E quais foram as suas experiências nas férias? A que conclusões chegou? Quais conceitos conseguiu avaliar e rever? Quais princípios de vida e de fé viveste?

Nem tudo o que planejamos experimentar e experienciar nas nossas férias se concretiza. Tivemos 30 dias (um pouco mais ou um pouco menos) para curtir nossas férias, nem chega o fim deste período, não raras vezes já sentimos saudades do trabalho, dos/as colegas, da escola. O retorno é um misto de alegrias e readaptações.

Chegou o tempo do retorno às atividades. O dia amanhece. O despertador toca, os primeiros raios solares já quebraram a penumbra da noite. E ainda sinto o cansaço do dia anterior? E a vontade de ficar mais um pouco na cama? Ela está aí. Mas não posso. Os compromissos da vida me chamam. Preciso dar conta do trabalho, do estudo e ainda dos meus afazeres pessoais. Porque o dia é tão longo e a noite é tão curta!!! E é nesta rotina que a nossa vida vai sendo desenrolada, entra dia e sai dia, entra semana e sai semana, mês a mês, até que finalmente a gente se dá conta: A vida é mesmo maravilhosa. Cada dia uma nova oportunidade de servir ainda mais com os dons que Deus nos deu. “Portanto, usemos os nossos diferentes dons de acordo com a graça que Deus nos deu. Se o dom que recebemos é o de anunciar a mensagem de Deus, façamos isso de acordo com fé que temos. Se é o dom de servir, então devemos servir; se é o de ensinar, então ensinemos; se é o dom de animar os outros, então animemos. Quem reparte com os outros o que tem, que faça isso com generosidade. Quem tem autoridade, que use a sua autoridade com todo o cuidado. Quem ajuda os outros, que ajude com alegria.” (Romanos 12.6-8).

P. Edison Hunsche – Paróquia Ev. Crissiumal

LELUT – Coordenação Sinodal

A Coordenação Sinodal do Sínodo Noroeste Riograndense, como já acontecia nos últimos anos, teve no ano que passou, 2015, um ano cheio de realizações e mobilização em seus núcleos motivados para o trabalho comunitário de evangelização e fortalecimento na fé cristã. Pretendemos, aqui, fazer um pequeno relato das atividades desenvolvidas pelos oito núcleos: Buriti, Dr. Mauricio Cardoso, Giruá, Horizontina, Senador Salgado filho, Três de Maio, Vila Dona Otília Norte e Vila Pratos – Barra Funda, dentro do grande e único objetivo – “PROMOVER O BEM ESTAR SOCIAL, MATERIAL E ESPIRITUAL DO HOMEM”.

Reuniões e encontros mensais em todos os núcleos. Comemoração do Dia das Mães, em maio e o Dia dos Pais, em agosto. Almoço com a comunidade no mês do legionário. Jantar-Baile da cuca e da linguça, do churrasco, do chinelo e do meio-frango. Participação ativa e intensa na preparação e realização de eventos tradicionais das comunidades como: OKTOBERFEST UND TANZ, BIERGARTEN, FEIRA MUNICIPAL, KERBFEST, etc... O encontro de dezembro sempre recebe uma atenção especial, pois trata-se do encerramento do ano que é realizado com toda família legionária.

Além deste intenso envolvimento dos legionários em eventos, festas, jantares, bailes, existe uma grande preocupação na destinação dos recursos auferidos com as promoções. Surgem aí as doações e os auxílios: pintura da igreja e do cemitério evangélico, camisas e aventais para os legionários, compra de talheres e pratos para o salão da comunidade, reforma e banheiros, instalação de sala de reuniões, doação para Associação dos Deficientes Visuais, etc... .

Cabe destacar a participação muito efetiva dos legionários nos cultos realizados no mês dos legionários, inclusive programa radiofônico. O intercâmbio e/ou visitas realizadas entre os núcleos aos poucos estão começando a criar corpo. Normalmente cada núcleo incrementa em uma reunião do ano com uma palestra educativa.

A diretoria da Coordenação Sinodal persegue com muito afinco um dos seus grandes objetivos que é a criação e fundação de novos núcleos. Foi assim que em 20 de novembro de 2015 esteve reunida na Paróquia de Cruzeiro juntamente com a Pa. Marilei Schlosser e



lideranças da Comunidade. Novos encontros serão realizados.

A X CONVENÇÃO NACIONAL DA LELUT realizada em 26 e 27 de setembro de 2015 em São Leopoldo, ponto culminante de todas as atividades trabalhadas e desenvolvidas pelos legionários no decorrer de um ano, teve motivação especial e uma participação muito significativa com 51 (cinquenta e um) legionários e 34 (trinta e quatro) familiares. Todo relato sobre a X Convenção está na página 9 edição anterior.

As quatro reuniões da Coordenação Sinodal em 2015 foram realizadas em Três de Maio (25.03.2015); Horizontina (24.06.2015); Buriti (26.08.2015) e Vila Dona Otília Norte (25.11.2015) registrando-se um total de 147 legionários presentes.

Cabe, neste momento, agradecer a todos os legionários e suas famílias que de uma ou outra maneira contribuíram para o sucesso de nosso trabalho e principalmente destacar o melhor encontro de 2015, não pelo número de presenças, nem tampouco por ter sido realizado em Vila Dona Otília Norte, mas sim pela expressiva participação de nossos GUIAS ESPIRITUAIS que juntamente com o P. Sinodal Wilson E. Thielke engrandecem a nossa Coordenação Sinodal da LELUT.

HOMENS ENGAJADOS

Todos nós recebemos muitas dádivas e bênçãos de Deus, diariamente. Muitos são gratos e agradecem as recebidas e sabem o que podem pedir a Deus. Outros, tantos, porém, nem estão aí.

Nós cristãos luteranos, acreditamos que a nossa vida é dádiva de Deus que vem acompanhada por muitos dons que fazem com que a vida em comunidade seja de uma interação e partilha entre os seus membros. Todos nós fomos abençoados com algum dom, o qual nos vocaciona para um determinado trabalho na comunidade, seja voluntário ou então aquele remunerado que sustenta a nossa família.

Se você, membro luterano, sente-se agraciado por Deus, venha engajar-se e colocar-se a serviço da Missão de Deus. Venha caminhar com a LELUT. Venha ser LELUT você também!

**Odilo Fenner - Pres. Núcleo de Horizontina;
Coord. Sinodal da LELUT**



As Igrejas assumem o seu papel profético frente aos projetos de construção das barragens

Apesar do silêncio momentâneo da fase de estudos do projeto binacional Garabi Panambi, que pretende construir mais duas barragens no Rio Uruguai, há alguns pequenos movimentos do Consórcio no sentido de retomar o projeto o quanto antes. Este momentâneo silêncio e calmaria também está sendo utilizado pelas famílias, movimentos sociais, sindicatos e Igrejas para informar, formar opinião e dar continuidade à organização de base das famílias ameaçadas.

Com este propósito, em 15 e 16 de setembro de 2015, o Sínodo Noroeste Riograndense (IECLB) e o Distrito de Missões (IERP) promoveram uma conferência de ministros e ministras de ambas as Igrejas, em Eldorado, na Argentina. A pauta do encontro era a tarefa das Igrejas no processo de informação, formação e organização das comunidade e famílias ameaçadas pelo projeto de barragens. Do encontro resultaram duas ações concretas. A primeira foi emitir um posicionamento de ambas as Igrejas, não somente para as comunidades, mas para toda a sociedade. Ambas as Igrejas manifestaram que são terminantemente contrárias a construção das represas Garabi e Panambi, sobre o Rio Uruguai, devido a quantidade de represas que já estão afetando e impactando a qualidade da água do rio e a saúde da população. As Igrejas em tom de denúncia também afirmam que há falta de informação transparente por parte das empresas do Consórcio e dos meios de comunicação locais, que defendem a construção das barragens, assim vulgarizando e minimizando as consequências dos impactos ambientais, sociais e econômicos, baseados nos estudos de viabilidade do projeto. Finalizando o manifesto, os ministros e ministras da IECLB e da IERP, fazem um chamado ao compromisso de todas as igrejas, para que tenham uma clara posição contra as represas, por elas serem prejudiciais ao meio ambiente, à sociedade humana e causarem enormes perdas econômicas aos atingidos. Há muitos meios alternativos de produção de energia, com impactos bem menores ao meio ambiente.

A segunda ação é a celebração e ato ecumênico internacional em favor do Rio Uruguai e contra as barragens binacionais de Garabi e Panambi. O evento ocorrerá no dia 12 de março de 2016 na praça da cidade de Alba Posse na Argentina, a partir da 10:00hrs e está inserido numa série de atividades alusivas ao Dia Internacional de Luta contra as Barragens (14 de março). O evento terá caráter ecumênico e internacional e está sendo promovido pelo Sínodo Noroeste Riograndense – IECLB e a Diocese de Santo Ângelo da Igreja Católica, juntamente com as Igrejas parceiras da Argentina, Distrito Missões da Iglesia Evangelica del Rio de La Plata e o Distrito Norte da Iglesia Evangelica Luterana Unida.

Com a celebração e o ato ecumênico as Igrejas pretendem expressar o seu compromisso profético em favor das famílias ameaçadas pelos projetos, ignoradas em seus direitos e vitimadas, sendo apenas um empecilho a ser removido. Será a oportunidade de denunciar as violações de direitos humanos e também dos impactos ambientais que acabarão por matar o Rio Uruguai. Há por parte das Igrejas uma forte crítica a essa proposta energética de mão única que sacrifica pessoas e o meio ambiente somente pelo desejo de lucro por parte das grandes empresas e seus acionistas.

P. Renato Küntzer

Depoimento

Nossa JEC (Juventude Evangélica de Chiapetta), tem o orgulho de anunciar sua viagem para o ARJ 2016 (Acampamento Repartir Juntos), que por sua vez, foi muito gratificante em termos de aprendizagem. Pois lá, nossas jovens representantes acamparam, fizeram amizades, fizeram um passeio para Itá muito educativo, participaram de gincanas e palestras, tendo aproveitado 5 dias em SearaSC, onde estavam acampando junto com representantes de Independência, São Borja e Três de Maio.

No passeio a Itá, pudemos observar que a hidrelétrica feita ali, como em qualquer outra, trouxe-nos a

visão de uma cidade alagada, com sonhos destruídos, onde só sobrara duas torres da igreja matriz, em meio de tanta água e biodiversidade morta.

Mesmo em meio à tanta devastação, algumas madeiras e objetos foram recuperados da antiga Itá e reutilizados, formando a casa Alberton e a casa Camaroli, que por sua vez, tem tais nomes, por causa das famílias que ali habitavam. Havia várias famílias, mas as que dormiram mais tempo sob aquele teto, tiveram seu nome recordado, quando se tornaram museus.

Temos evidências que muitos moradores de Nova Conquista, são famílias vindas de Itá.

A pedra é o símbolo da cidade, porque Itá em Tupi é pedra.

Vitória Luíza W. Ribeiro - 13 anos - Chiapetta



EXTINHOR
Com. Extintores Horizontina Ltda.

Extintores novos, cargas e retestes, suportes veiculares,
Mangueiras prediais e industrial, Planos de prevenção e Projetos

Eduardo de Lima Carpenedo
(54) 9977-3991 / 9643-2241 - Vendas

Registro CREA 156750 Registro Inmetro 327

Fone/Fax: (55) 3537-3877

MATRIZ: Rua Osvaldo Cruz, 40
Horizontina / RS - CEP: 98920-000
e-mail: contato@extinhor.com.br

FILIAL: Rua Herminio Caleffi, 180 - centro
Constantina / RS - CEP: 99680-000
e-mail: extinhorconstantina@gmail.com

www.extinhor.com.br





Associação dos Grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas - OASE



Grupo OASE de Três de Maio



11/11/15, Reunião Festiva com almoço; aniversariantes do 2º semestre 2015. O grupo conta com 185 membros. O grupo se reúne semanalmente sempre com a pre-

sença de Pastor(a). Muitas atividades são realizadas, dentre elas, semanalmente é feita visitas ao hospital.

Lori Lauer Cecatto - presidente

Comunicados:

Dia 17 de Maio em Independência – XI Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Grupos da OASE – Participam; Coordenadoras Paroquiais, Vices e Presidentes dos Grupos de OASE. Local: Salão Comunitário da Comunidade São Tomé de Independência. Início 9h, término 16h30min. trazer bíblia.

Arte Mulher

24/05 - Três de Maio e dia 31/05 - Santo Ângelo. Início 9h término, término 16h30min.

04 oficinas: 1 - Bordado ponto cruz, 2- Bordado ponto crivo e hardanges, 3 – crochê (almofadas) e 4 – Trabalhos decorativos com esponjas vegetais.

Obs: As inscrições deverão ser feitas até dia 13 de maio no sínodo ou pelo Fone: 3535-1105 (sínodo) informando a oficina que deseja fazer.

Grupos Jubilares



Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Horizontina

Louvem a Deus e sejam agradecidos a ele. Com gratidão a Deus, a OASE de Horizontina completou seus 80 anos de comunhão testemunho com vários momentos de homenagem. Fomos homenageados no dia 10 de abril pelo colégio Frederico Jorge Logemann. O jardim de infância era mantido pela OASE, nos anos 50 a 70. No dia 5 de maio que completou seus 80 anos a OASE foi homenageada pela Câmara de Vereadores do nosso município.

No dia 02 de setembro tivemos nosso tradicional Chá do Dom e especial aos 80 anos. Celebramos no dia 13 de setembro o culto da Semana Nacional da OASE também comemorativo aos 80 anos. Nosso grupo conta com 84 membros inscritas, encontros na 1ª e 3ª quarta-feira de cada mês.

Com carinho, OASE da Comunidade Martinho Lutero.

Presidente: Marli Donini Reisner

OASE de Giruá comemorou 83 anos



Dia 12/08/15, o grupo da OASE da Comunidade da Paz se reuniu com outros grupos, amigos e amigas para celebrar os 83 anos do grupo, num gostoso chá servido no Centro Evangélico da Paz. Durante o chá aconteceu um momento de meditação, música, apresentações artísticas dos alunos de CERB e a mensagem da presidente da associação Sinodal dos grupos da OASE, Sra Nélvi W. Herpich. Em nome do grupo agradecemos a presença no numeroso grupo de pessoas que prestigiaram o chá da OASE da Paz.

<http://ieclbgirua.blogspot.com.br/2015/08/oase-de-girua-comemorou-83-anos.html>

Congressos Paroquiais



Congresso da Paróquia de Horizontina - 30/09/15 em Horizontina sob o tema Depressão



Congresso da Paróquia de Três de Maio – 24/09/15 em Esquina Bela Vista- com celebração da Semana Nacional da OASE



Congresso Interparoquial – Paróquias, Dona Otília e São Luiz Gonzaga – 03/10/15 em Dezesesseis de Novembro – São Luiz Gonzaga, sob o tema “O Poder restaurador do perdão”



Congresso da Paróquia de Giruá – 26/08/15 em Boca da Picada, sob o tema: Motivação, Auto estima



Congresso da Paróquia Guarani – 03/12/15 em Linha Abrantes – Ubatatama, sob o tema Os cinco sentidos e desafios de viver a fé com sentidos.



Congresso da Paróquia Senador Salgado Filho - 28/11/15 em Senador Salgado Filho, sob o tema Resiliência.

“Chá da Catarina”

Realizou-se no dia 24 de outubro de 2015, em Santo Ângelo, um chá festivo chamado “Chá da Catarina”. Por que esse nome? Porque Katharina von Bora foi a esposa de Martinho Lutero, o Reformador. Ela foi uma mulher à frente de seu tempo, trabalhadora, empreendedora, generosa, incansável e, acima de tudo, amorosa. Perdeu a mãe aos seis anos e foi colocada num convento pelo pai. Lá aprendeu a ler e a escrever, aprendeu línguas como o latim e, também, a fazer trabalhos manuais e a usar chás e ervas medicinais.



peração de muitas pessoas doentes. Acolheu e abrigou estudantes e, também, viajantes e estudiosos que vinham conhecer Lutero e seus famosos escritos. Participou de discussões e de conversas teológicas. E auxiliou o esposo na tradução da Bíblia para língua alemã, contribuindo com vocábulos de conhecimento popular, pois era para o povo que se destinava a tradução bíblica.

Foi amada e respeitada por Lutero como esposa, educadora e administradora. Ele a chamava de “minha querida”, “minha estrela da manhã de Wittemberg”, “meu Senhor Käthe”,

“Katharina, a doutora”. Dizia mais: “Ela me foi dada por Deus assim como eu fui dado a ela”.

Para nós, da OASE de Santo Ângelo, foi gratificante comemorar na pessoa da Katharina von Bora – primeira esposa de Pastor Luterano, este chá festivo e gostoso, relembrando os quase 500 anos da Reforma Luterana. Através de Katharina homenageamos todas as demais mulheres que, de várias maneiras, se engajaram no movimento da Reforma.

Sibila Berta Meneghetti - Coordenadora Paroquial da OASE / Paróquia Missões/Santo Ângelo - RS

A doutrina da justificação por graça e fé, de Martinho Lutero, motivou Katharina e outras freiras a fugirem do convento. Para que não ficasse desamparada escolheram um marido para ela, mas não aceitou, dizendo que só se casaria se fosse com o próprio Lutero. Foi uma união arranjada, mas transformou-se num casamento de muito amor e companheirismo, que durou 20 anos. O casal teve seis filhos: três meninas e três meninos e ainda criaram mais oito crianças de parentes próximos.

Katharina dirigiu seu lar com sabedoria administrativa. Pondo em prática seus conhecimentos sobre o uso de chás e de plantas medicinais, ajudou na recu-

Homenagem a Arnildo Beck

No sábado 12 de dezembro de 2015, dentro das festividades do Cinquentenário do Município de Chiapetta, foi feita uma homenagem ao Músico e Regente Arnildo Beck.

Já na década de 1960, a convite do P. Siegfried Wally, o gaiteiro e clarinetista, passou a tocar harmônio nos cultos na Comunidade de Chiapetta. No início da década de 1970, sob a regência do Sr. Arnildo, formou-se o coral da Comunidade de Chiapetta. E grupos de canto da Juventude. Grupos que se apresentaram também nas outras Comunidades da Paróquia, e também em outras Paróquias, além das apresentações nas Mateadas do Município. Na década de 1990, Arnildo foi regente do Coral 25 de Julho, da etnia alemã, pertencente ao Município de Chiapetta.

Por estes, e muitos outros serviços prestados com



ânimo e desvelo, nos alegramos com a homenagem a ele prestada. Parabéns, Nildo Beck!

Reformas na casa... E na comunidade!

“As esperanças do povo começaram a aumentar...” Lucas 3.15

O ano de 2016 começa a cheio de expectativas na Comunidade Da Paz de Santa Rosa. A Comunidade presencia dias de mudanças e esperanças na preparação para a vinda dos Pastores Eliana e Mauri Binsfeld.

Durante esse tempo de preparação estão sendo feitas reformas na casa pastoral localizada no centro da cidade, bem como reformas na vida comunitária. Para que as reformas aconteçam, toda a Comunidade foi convidada a mobilizar-se, cada membro é convidado a fazer parte nesta caminhada.

Comunidade Da Paz, somos muitas famílias, somos uma grande Comunidade, neste momento de renovar esperanças, conclamamos pela unidade, revendo ações e direções da caminhada, é preciso estender a mão para os membros afastados, entender suas dores, dar-nos as mãos e gerar a união de todos os membros da Comunidade, em prol de um bem comum. Tais ações foram pensadas e discutidas durante o planejamento estratégico desenvolvido no final do ano passado.

Que esse ano seja de revitalização não apenas na Comunidade, mas também na vida de cada pessoa, pois para que a casa seja revitalizada é preciso que cada pessoa se disponha à revitalizar-se!

Michele Tais Dorfschmidt - Membro da Comunidade Da Paz de Santa Rosa

Trabalhos pastorais na Comunidade Da Paz – Santa Rosa

“Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.” Mateus 28-19.

Durante o período de férias do antigo pastor e a mudança dos novos pastores para Comunidade Da Paz de Santa Rosa (dezembro de 2015 a fevereiro de 2016), eu, Douglas Rafael Panzer, estudante de teologia, fiquei encarregado de realizar o atendimento pastoral necessário para esta comunidade.

Nesse período, desempenhei atividades como visitas a membros em domicílio, programas de rádio, visitas aos hospitais, grupo de oração, grupos de estudos bíblicos, OASE, bem como os cultos previstos para a Comunidade. Ainda, nas férias da secretária da Comunidade, trabalhei nessa atividade.

Sou membro da comunidade de Horizontina, que tem sempre me apoiado como os demais amigos e família, estou me preparando para o último semestre, que será meu semestre de estágio. Esse será realizado em Brochier/RS, na Paróquia de sede na Linha Pinheiro Machado, sob a



supervisão do Pastor Charles Werlich.

Aqui tive a oportunidade de trabalhar com pessoas maravilhosas, que sempre estiveram ao meu lado em todos os momentos de dúvida. Agradeço a todos e todas que me apoiaram em mais essa caminhada, assim como o bondoso Deus que me fortaleceu e continua me fortalecendo nessa caminhada rumo ao pastorado.

Douglas Rafael Panzer



14/01 – Pa. Cláudia P. S. Pacheco
25/01 – Pa. Mariza Allebrandt
26/01 – Pa. Eliana W. Binsfeld
28/01 – Pa. Marilei Schlosser
28/01 – P. Eloi Neuhaus
05/02 – P. Olmiro R. Junior
05/02 – Pa. Marli D. Schmidt
06/02 – P. Renato Kuntzer
11/02 – Luciana Rucks
24/02 – Wilson H. Hirt
02/03 – Pa. Ramona Weisheimer
04/03 – P. Benito H. Koflanz
13/03 – Pa. Louraini Christmann
19/03 – Pa. Suzani Hepp
20/03 – Paulo Gollmann
25/03 – Nadir Klaus
28/03 – P. Paulo Daenecke

Convite

O Que: Seminário de Comunicação
Quando: 23/04/2016 – 13:30hs às 18:00hs.

Onde: Em Giruá

Assunto: Gravação e edição de Programa de Rádio.

Inscrições: até 09/04 – no Sínodo

Orientação: P. Heitor Meurer

Culto de 5 anos de Batismo

No mês de outubro, celebramos o culto de 5 anos de Batismo, refletimos com a comunidade sobre a importância da caminhada de fé das crianças que são batizadas na comunidade. Logo após o culto continuamos nossa reflexão com as crianças, sob a temática: "Entregue teu caminho ao Senhor, confie nele e o mais ele fará." Salmo 37.5 O encontro reuniu mais de 60 crianças da comunidade e foi muito significativo para as crianças e comunidade.

A comunidade/Igreja que batiza crianças tem a tarefa de oferecer espaços de vivências comunitárias e de aprendizagem da fé cristã. Embora a fé seja dádiva de Deus cremos que Ele conta com as pessoas que educam crianças para serem intermediárias de seu amor. As crianças precisam conhecer e experimentar o quanto é valioso e bom o presente que Deus lhes concede pelo Batismo. Por isso também é imprescindível que as crianças encontrem na família e comunidade espaços propícios para seu crescimento na caminhada de fé. Assim, várias pessoas empenham-se no trabalho do Culto Infantil. A criança precisa ser valorizada e incentivada pela comunidade. Jesus Cristo mesmo disse: "Deixai vir a mim as criancinhas...". Pensamos que a formação de lideranças começa com o trabalho do culto infantil e missão criança. Por isso, esse trabalho é de suma importância.

Pa. Mariza S. S. Allebrandt departamento do culto infantil
cordenadora Claides Altmann Koren

NATAL NA AMAE

Neste ano de 2015 as senhoras da OASE de Chiapetta participaram de uma celebração especial: participaram da celebração na AMAE de Chiapetta. Numa bela tarde de sol, no dia 16 de dezembro, puderam cantar, meditar, orar e partilhar com os alunos da AMAE. Certamente um momento inesquecível para todos!



Trabalho voluntário de Interpretação em sinais



A comunidade Evangélica de Confissão Luterana L^a Timbaúva pertencente à paróquia Guarani conta com uma professora interprete em sinais para pessoas membros que são surdos. Ao total são 4 pessoas que precisam da interpretação em sinais. A professora Iria Schleger é membro da comunidade e realiza o trabalho voluntariamente.

REVISTA

amigo das crianças

amigodascrianças@editorasinodal.com.br

ASSINE JÁ!

R\$ 35,00

Assinatura anual
Edição bimestral

(51) 3037-2366

ATIVIDADE

Descubra o nome de algumas mulheres amigas de Jesus trocando os símbolos pelas letras.

A=	B=	C=	D=	E=	F=	G=	H=	I=	J=	K=	L=	M=
N=	O=	P=	Q=	R=	S=	T=	U=	V=	X=	Y=	Z=	

3

1

4

2

3

1

4

5

5